

SINDICATO DOS PROFESSORES DA REGIÃO CENTRO

Conferência de Imprensa
(22 de Março de 2007)

ENCERRAMENTO DE ESCOLAS do 1º CICLO (2006/07)

**Lógicas administrativas e
restricionistas**

ESMAGAM

**critérios pedagógicos e
comunitários**

M.E. PERSISTE NO ENCERRAMENTO CEGO DE ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO! JARDINS DE INFÂNCIA SOB AMEAÇA...

O Ministério da Educação persiste na política de encerramento de serviços públicos, por, em sua opinião, terem poucos “utentes”. Unidades de saúde e escolas têm sido as decisões mais contestadas e as mais mediatizadas. Para o Governo, segundo parece, releva-se a estatística e esquecem-se as pessoas! Lamentável...

Para o SPRC, o problema não reside no encerramento de escolas, mas no seu carácter administrativo e na cegueira dos políticos face às evidências e sem que assente num planeamento sério e rigoroso feito por quem conhece a realidade por estar no terreno.

Os municípios aceleraram a aprovação das suas Cartas Educativas, procurando, também por esse meio, reordenar a rede escolar concelhia de acordo com os interesses das comunidades que representam e as suas disponibilidades financeiras. Há já 86 Cartas Educativas homologadas pelo Governo e cerca de 260 em fase de aprovação. Mas o ME parece ignorar a vontade dos municípios e dos seus órgãos democraticamente eleitos, preparando-se para impor novos encerramentos, mesmo que contrariando decisões democrática e legitimamente aprovadas, como foi referido em Viana do Castelo, na Conferência de Imprensa em que foram divulgados estes novos encerramentos de escolas. Muitas autarquias já começaram a reagir e, na região centro, Lousã, Penacova, Góis, Pombal, Ílhavo, Sabugal, Vouzela, Oliveira de Frades, Manteigas, entre outras, já começaram a tomar posição pública.

Num momento em que o ME está prestes a encerrar mais 900 escolas do 1º Ciclo, das quais quase 700 estão sinalizadas na região centro, o Sindicato dos Professores da Região Centro manifesta uma profunda preocupação, pois estes cerca de 700 estabelecimentos juntar-se-ão aos 606 encerrados no final do ano lectivo 2005/2006 (dados divulgados pelo Ministério da Educação).

O Sindicato dos Professores da Região centro está também muito preocupado com o facto de terem sido sinalizados, para eventual encerramento, jardins de infância (cerca de 300 na região centro). A justificação é a baixa frequência de crianças – abaixo de 10 – mas ainda que fossem os que servem até 5 crianças, seriam 83. O SPRC discorda do

encerramento de jardins de infância, pois daí resultaria o fim do acesso de muitas crianças à que se considera a primeira etapa da educação básica (Lei Quadro sobre Educação Pré-Escolar), ou a necessidade de deslocar, diariamente, para fora da sua comunidade, crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

Face à situação, muito grave, que hoje se abate sobre a região centro, **o SPRC, em parceria com diversas comissões de pais de escolas do 1º Ciclo, bem como diversas Juntas de Freguesia, promoverá em Viseu, no próximo dia 13 de Abril, uma Manifestação contra este Encerramento de Escolas cego e à revelia das comunidades.**

POLÍTICA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR HEGEMÓNICA E CONCENTRACIONISTA

O Sindicato dos Professores da Região Centro é extremamente crítico à actual política dita de reordenamento da rede escolar do 1º Ciclo, marcado, essencialmente, pelo encerramento de escolas – mais 900 sobre as 1500 do ano passado.

Os critérios utilizados pelo actual governo para o abate de escolas continuam a assentar em lógicas puramente administrativas e restricionistas que ignoram dinâmicas pedagógicas e comunitárias, vão ao arrepio de muitas das soluções constantes em cartas educativas já homologadas pelo próprio ME, são geradores de grande conflitualidade e penalizam sobretudo as comunidades dos concelhos situados no interior do país.

A obsessão pelo emagrecimento do Estado e pela redução do défice, manifestada de forma constante pelo actual governo, tem conduzido à implementação de medidas de política educativa que colocam em causa a qualidade da Escola Pública. **Milhares de comunidades que ficaram sem escola, milhares de alunos sujeitos a transportes escolares longos e inseguros, escolas de acolhimento sem respostas de maior qualidade para os alunos deslocados, professores do quadro sem colocação e autarquias preocupadas e descontentes são as consequências mais visíveis da política hegemónica de abate das escolas, do actual governo.**

A OPINIÃO DOS MUNICÍPIOS

O aumento do número de crianças transportadas e o correspondente acréscimo de despesas com os transportes escolares, nos orçamentos dos municípios, é uma das principais preocupações expressas pelas autarquias relativamente à nova vaga de encerramento de escolas. Interpeladas pelo SPRC sobre o anúncio de novo encerramento de escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (ofício enviado aos municípios da região centro, em 9.01.2007) as autarquias indicam, na sua maioria:

- 1. Não existem condições para encerrar mais escolas do 1º Ciclo;**
- 2. A serem realizados novos encerramentos devem respeitar as soluções plasmadas nas cartas educativas já homologadas ou a homologar;**
- 3. Todo e qualquer processo de encerramento de EB1 devem ser geradores de amplos consensos, nas respectivas comunidades educativas;**
- 4. Dos constrangimentos enunciados destacam-se:**
 - i) Condições e financiamento dos transportes escolares;**
 - ii) Condições deficitárias dos edifícios escolares para o fornecimento das refeições e para a realização das actividades de enriquecimento curricular;**
 - iii) As escolas de acolhimento sinalizadas não correspondem, na maioria dos casos, a uma melhor escola;**
 - iv) A inexistência de condições objectivas para a construção de raiz de Centros Educativos.**

A insistência do Governo, apesar das preocupações e posições já manifestadas, pela maioria das autarquias, relativas a todo este processo de abate de escolas do 1º CEB, destacam o autismo, a arrogância e o desrespeito pelas mais elementares regras democráticas que caracteriza a postura do actual governo.

ESTUDO

1. Encerramento de Escolas

1.1. Balanço do abate de EB1, na Região Centro (2001/2006)

A região centro tem sido das regiões mais penalizadas no que diz respeito ao encerramento de escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Em 2001 existiam, na região centro, 2691 EB1 em funcionamento. Nos últimos 4 anos lectivos, o ME decidiu encerrar 847 EB1 (32,5%) restando em funcionamento um total de 1817 escolas do 1º Ciclo.

Quadro I

REGIÃO CENTRO	Total de EB1				Encerramento EB1 %
	2001	2004	2005/ 2006	2006	2001/07
AVEIRO	308	298	279	251	18,5%
CASTELO BRANCO	232	206	191	160	31,0%
COIMBRA	535	460	450	374	30,1%
GUARDA	401	323	318	199	50,4%
LEIRIA	429	399	390	337	21,4%
UISEU	786	737	708	496	36,9%
TOTAL	2691	2423	2336	1817	32,5%

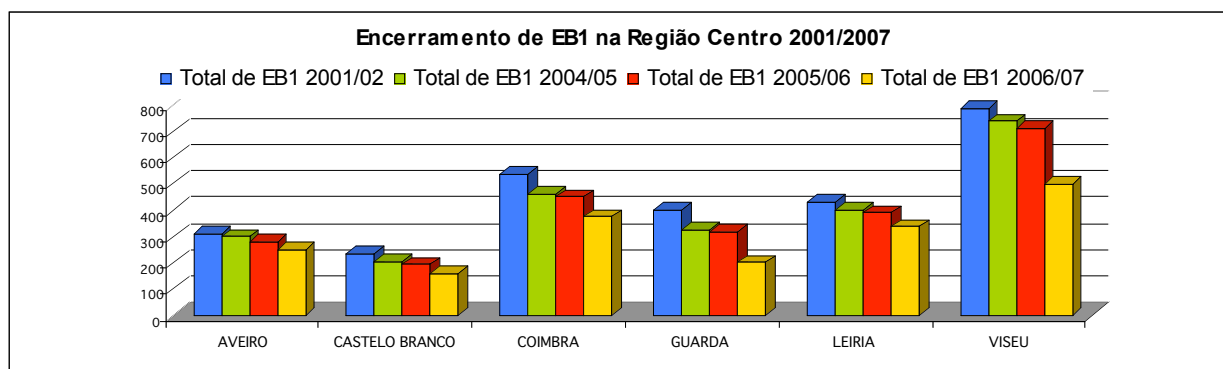
Fonte: GIASE

Dados relativos a 1 de Setembro do ano referido

Apesar de o abate de escolas, nos últimos 5 anos lectivos, ter afectado todos os distritos da região centro, destacamos os mais penalizados:

- **Guarda – encerraram 202 EB1 (50,4%);**
- **Viseu – encerraram 290 EB1 (36,9%);**
- **Castelo Branco – encerraram 72 EB1 (31%);**
- **Coimbra – encerraram 161 EB1 (30,1%)**

Gráfico nº 1



Entre 2001 e 2006, o abate de escolas do 1º Ciclo teve como principais consequências o desenraizamento e deslocação de milhares de alunos para outras comunidades educativas, o agravamento das condições de trabalho nas escolas de acolhimento e a perturbação e inconformismo patentes na vida de muitas famílias.

Dos benefícios pedagógicos anunciados pelo actual governo para justificar o abate de escolas, nomeadamente no que diz respeito ao combate ao insucesso escolar neste nível de ensino, desconhecem-se os seus verdadeiros efeitos.

1.2. Situação actual - Abate de Escolas do 1º Ciclo, na região centro

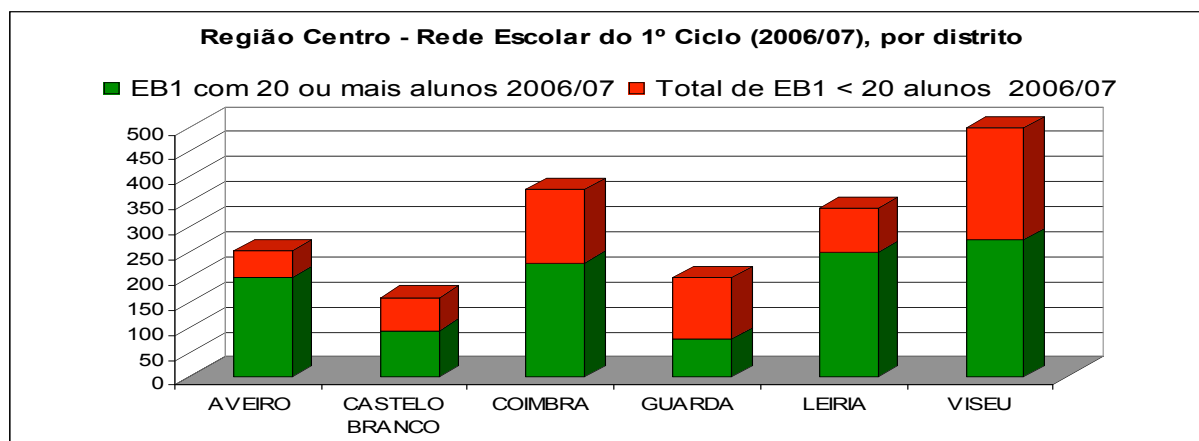
699 EB1 sinalizadas para encerrar de encerrar! Quadro II

REGIÃO CENTRO	EB1	EB1 até 5 alunos	%	EB1 de 6 a 10 alunos	%	EB1 de 11 a 19 alunos	%	Total de EB1 < 20 alunos	%	EB1 com 20 ou mais alunos
	2006/07	2006/07		2006/07		2006/07		2006/07		2006/07
AVEIRO	251	1	0,4%	7	2,8%	44	17,5%	52	20,7%	199
CASTELO BRANCO	160	2	1,3%	25	15,6%	39	24,4%	66	41,3%	93
COIMBRA	374	4	1,1%	43	11,5%	99	26,5%	146	39,0%	228
GUARDA	199	11	5,5%	53	26,6%	60	30,2%	124	62,3%	75
LEIRIA	337	1	0,3%	21	6,2%	66	19,6%	88	26,1%	249
UISEU	496	10	2,0%	73	14,7%	140	28,2%	223	45,0%	273
TOTAL	1817	29	1,6%	222	12,2%	448	24,7%	699	38,5%	1117

Segundo os dados do ME, na região centro, existem actualmente 1817 EB1, das quais, 699 (38,5%) escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico têm menos de 20 alunos, distribuídas do seguinte modo:

- **EB1 até 5 alunos - existem 29 EB1 (1,6%) nessas condições;**
- **EB1 de 6 a 10 alunos – existem 222 EB1 (12,2%);**
- **EB1 de 11 a 19 alunos – estão em funcionamento 448 EB1 (24,7%)**

Gráfico nº 2



LISTA DOS CONCELHOS

Escolas do 1º Ciclo com menos de 20 alunos

De acordo com critérios anunciados pelo ME e com as taxas de frequência divulgadas pelo GIASE: Escolas sinalizadas para encerrar

Os concelhos que serão mais afectados pelo encerramento de escolas no final do ano lectivo 2006/07 situam-se, maioritariamente, no interior e correspondem, em muitos casos, aos que já apresentam menores índices de desenvolvimento. Juntam-se também os que não terão qualquer encerramento por, em anos anteriores, já terem sido afectados por este verdadeiro abate de estabelecimentos de ensino.

CONCELHOS	Total EB1	Total de EB1 < 20 alunos	%
Pampilhosa Serra	7	6	85,7%
Fornos de Algodres	7	6	85,7%
Meda	6	5	83,3%
Penedono	6	5	83,3%
Penela	11	9	81,8%
Celorico da Beira	16	13	81,3%
Oleiros	5	4	80,0%
Trancoso	14	11	78,6%
Penamacor	9	7	77,8%
Figueira C. Rodrigo	9	7	77,8%
Sabugal	16	12	75,0%
Idanha-a-Nova	11	8	72,7%
Proença-a-Nova	7	5	71,4%

Moimenta da Beira	13	9	69,2%
Mortágua	13	9	69,2%
Penalva do Castelo	16	11	68,8%
Seia	31	21	67,7%
Almeida	9	6	66,7%
Pinhel	14	9	64,3%
Tábua	18	11	61,1%
Resende	23	14	60,9%
Belmonte	10	6	60,0%
Castro Daire	28	16	57,1%
Armamar	14	8	57,1%
Ansião	16	9	56,3%
Oliveira de Frades	22	12	54,5%
Mangualde	25	13	52,0%
Penacova	18	9	50,0%
Sátão	18	9	50,0%
Arganil	14	7	50,0%
Vila Nova Poiares	8	4	50,0%
Vila Nova de Paiva	8	4	50,0%
Góis	6	3	50,0%
Figueiró Vinhos	6	3	50,0%
V. Velha de Ródão	4	2	50,0%
Pedrogão Grande	4	2	50,0%
Guarda	45	22	48,9%
Carregal do Sal	15	7	46,7%
Nelas	15	7	46,7%
Miranda do Corvo	13	6	46,2%
Gouveia	20	9	45,0%
Vouzela	18	8	44,4%
Alvaiázere	9	4	44,4%
Montemor-o-Velho	25	11	44,0%
S. Pedro do Sul	25	11	44,0%
Tondela	39	17	43,6%
Mealhada	19	8	42,1%
Anadia	36	15	41,7%
Soure	24	10	41,7%
Mira	12	5	41,7%
Cantanhede	44	18	40,9%
Sertã	16	6	37,5%

S. João Pesqueira	11	4	36,4%
Tarouca	11	4	36,4%
Fundão	28	10	35,7%
Cinfães	31	11	35,5%
Sever do Vouga	17	6	35,3%
Santa Comba Dão	17	6	35,3%
Covilhã	38	13	34,2%
Figueira da Foz	47	16	34,0%
Batalha	15	5	33,3%
Nazaré	9	3	33,3%
Manteigas	3	1	33,3%
Viseu	90	29	32,2%
Porto de Mós	28	9	32,1%
Pombal	66	20	30,3%
Aguiar da Beira	7	2	28,6%
Tabuaço	7	2	28,6%
Condeixa	11	3	27,3%
Águeda	34	9	26,5%
Lamego	27	7	25,9%
Coimbra	79	20	25,3%
Alcobaça	58	14	24,1%
Oliveira Hospital	25	6	24,0%
Leiria	105	18	17,1%
Lousã	12	2	16,7%
Castelo Branco	31	5	16,1%
Aveiro	41	6	14,6%
Oliveira do Bairro	16	2	12,5%
Estarreja	17	2	11,8%
Albergaria-a-Velha	24	2	8,3%
Marinha Grande	19	1	5,3%
Ílhavo	20	1	5,0%
Vagos	21	1	4,8%
Murtosa	6	0	0,0%
Vila de Rei	1	0	0,0%
V. Nova de Foz Côa	2	0	0,0%
Castanheira Pêra	2	0	0,0%
Sernancelhe	4	0	0,0%
TOTAL	1817	699	

A encerrarem estas 699 escolas do 1º Ciclo em 2007, em meia dúzia de anos (2001 a 2007), a região centro ficará privada de 58.5% das suas escolas, com elevados prejuízos para as comunidades, em especial para as crianças das regiões mais desfavorecidas.

REDE PÚBLICA DE JARDINS DE INFÂNCIA, TAMBÉM NA LINHA DE ENCERRAMENTOS

O Ministério da Educação não o revela explicitamente e à Associação Nacional de Municípios parece nada ter revelado, mas o certo é que os jardins de infância constam das listas de estabelecimentos sinalizados para eventual encerramento, como prova a lista referente ao concelho de Coimbra. Por exemplo, neste concelho, constam os Jardins de Infância de Trouxemil e Vila Verde, o que denuncia uma intenção que, no entanto, o ME continua sem assumir.

De acordo com o levantamento feito pelo SPRC, tendo em conta a lista de “Escolas Alvo” elaborada pela DREC, os jardins de infância sinalizados serão 288 (os que têm frequência inferior a 10 crianças). Ainda que nos situemos no intervalo mais baixo (abaixo de 6 crianças) seriam 85 os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar atingidos.

O SPRC rejeita essa hipótese, denuncia-a e exige do Ministério da Educação o indispensável esclarecimento.

JARDINS DE INFÂNCIA SINALIZADOS EM 2007

Concelho	Total de JI	Até 5 alunos	De 6 a 10 alunos	Mais de 10 alunos	Nº de JI a encerrar	
						%
AVEIRO	183	2	10	171	12	6,6%
CASTELO BRANCO	121	11	30	80	41	33,9%
COIMBRA	195	1	16	178	17	8,7%
GUARDA	170	39	64	67	103	60,6%
LEIRIA	198	0	8	190	8	4,0%
VISEU	426	32	75	319	107	25,1%
TOTAL	1293	85	203	1005	288	22,3%

